

**ESCOLA DIACONAL SÃO
FILIPE**

CURSO DE PSICOLOGIA SOCIAL

2016



CONCEITOS BÁSICOS



Psicologia Geral

- Objeto de estudo**
- Enquanto ciência**





Teorias:

- Psicanálise
 - Analítica
- Comportamental (Behaviorismo)
 - Sistêmica
- Gestalt-terapia
 - Humanistas (Logoterapia, Existencialismo, Psicodrama...)
 - Auto-Transcendência na Consistência.





 Áreas de Aplicação:

-Tradicionais: Clínica,
Educativa, Organizacional.

- Outras: Social, Esporte,
Jurídica, Ambiental,
Informática, Hospitalar, Trânsito.

 **O ser humano é um ser:**

Bio Psico sócio espiritual.





■ Assim, o **ser humano** se apresenta
como **ser social**

Sua própria identidade **forma-se** não só
em nível intrapsíquico, mas também **no**
contexto das relações sociais e
comunitárias.



■ O curso de Psicologia Social procurará:

proporcionar os conceitos fundamentais da psicologia social, para entender melhor a *relação* entre o crescimento da pessoa, as motivações, as modalidades de pertença e as dinâmicas da vida de grupo.

Apresentará elementos:

1. Para favorecer novas habilidades interpessoais;
2. Para a formação permanente dos membros e o melhoramento das instituições, através de:
 - uma melhor comunicação,
 - uma solução óptimal dos conflitos,
 - uma formação ao serviço de liderança.



Conceitos fundamentais

- **Psicologia social:** Tem por **objetivo** compreender como as pessoas interagem e se influenciam reciprocamente.





■ Ocupa-se do **estudo do modo como as relações interpessoais**, reais, imaginárias ou antecipadas, num determinado contexto social, **influenciam** os indivíduos envolvidos.

Conceito de Psicologia Social

(Aroldo Rodrigues)

- A **psicologia social estuda** as manifestações comportamentais suscitadas pela interação de uma pessoa com outras pessoas, ou pela mera expectativa de tal interação.
- A **interação humana** constitui o **objeto material** da psicologia social.
- O processo de interação é estudado através da utilização do método científico.



Método científico é:

 *Toda atividade que conduz à descoberta de um novo fato da seguinte forma:*

- TEORIA --> LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES --> TESTE EMPÍRICO DAS HIPÓTESES LEVANTADAS --> ANÁLISE DOS DADOS COLHIDOS --> CONFIRMAÇÃO OU REJEIÇÃO DAS HIPÓTESES.

PSICOLOGIA SOCIAL

Estuda as manifestações comportamentais suscitadas pela interação de uma pessoa com as outras.

Todas as pessoas vivem em constante processo de dependência e interdependência em relação ao outro que lhe está próximo.



Assim sendo, podemos dizer que **o processo de interação social** é um processo eminentemente de troca, destacando-se aspectos de dependência e interdependência entre as pessoas que os vivem.



O conceito de **psicologia social** apresentado pelo autor inclui então duas noções básicas:

- 1) A interação humana (como unidade de análise do psicólogo social);
- 2) Utilização do método científico (com todos os seus passos: teoria, hipótese, verificação da hipótese, análise dos dados obtidos, confirmação ou rejeição da hipótese, e generalização)

Outro conceito importante

Caráter latitudinal

que salienta o papel dos fatores situacionais no comportamento social. Estes ***fatores situacionais*** devem ter a característica de estímulos.



O ***psicólogo social estuda*** o dinamismo da personalidade individual, a fim de verificar as interações das variáveis individuais com os fatores situacionais.

A ***PSICOLOGIA SOCIAL*** é então o estudo científico das manifestações comportamentais de caráter situacional suscitadas pela interação de uma pessoa com as outras ou pela mera expectativa de tal interação.

12 fenômenos estudados pela Psicologia Social



1. INFLUÊNCIA SOCIAL

Este estudo quer demonstrar o quanto somos suscetíveis à influência exercida pela atividade expressa ou mera presença passiva de outras pessoas.



Verificou-se um Elevado grau de conformidade à opinião da maioria, embora fosse nítido o erro a que estava sendo induzido pela maioria do grupo influenciado.

Os **Resultados** foram interpretados em termos de condições sociais, como **pressões do grupo** e de ver neles a **importância de concordar com os outros**.

A presença de outros em situações críticas influi decididamente no comportamento das pessoas, às vezes por difusão da responsabilidade, outras por receio da opinião dos outros.

2. ATRIBUIÇÃO DE CAUSALIDADE



Depois de serem confrontados...

... Os cegos e os amputados chegam à conclusão de que eles poderiam ter evitado as situações que aí os conduziram.



Já os presos,... os que melhor enfrentaram a situação, achavam que não podiam ter evitado o que lhes aconteceu.

Concluindo

podemos dizer que o *processo de atribuição de causalidade* desempenha um papel importante de mediador no comportamento exibido por pessoas vítimas de diferentes infortúnios.



3. ASSOCIAÇÃO COM OUTROS

Diante de uma situação de ansiedade, as pessoas de um modo geral tem tendência a ***procurarem companhia de outras que estejam no mesmo estados*** de ansiedade, isto é, em condições idênticas de ameaça ou receio.

Acontece ***uma busca seletiva*** e não por simples associação, decorrente de estabelecer uma *realidade social*.



4. TOMADA DE DECISÕES

Segundo Festinger *toda a decisão é seguida de um estado de dissonância, isto é, de um estado inconfortável que motiva a pessoa a restabelecer a harmonia entre as suas cognições (experiências) destruídas pela decisão.*

Aparentemente esta experiência não diz respeito a fenômenos psicossociais, mas a fenômenos puramente individuais...

Mas duas situações podem acontecer, e é isso que importa salientar:

Quando a pessoa faz uma decisão e sabe que ninguém além dela sabe a decisão que tomou, neste caso há diminuição da dissonância; mas quando **uma pessoa toma a decisão e sabe que as outras pessoas a conhecem também**, então a dissonância assume características de comportamento social, porque a pessoa está influenciada pelo conhecimento das outras



5. INFLUÊNCIA DOS GRUPOS DE REFERÊNCIA

No processo de socialização há pessoas e grupos que têm uma referência positiva ou negativa para a pessoa (é o caso de alguém que aprecie muito o seu pai, ou clube de futebol ou grupo a que pertença... receberá com certeza uma influência positiva)



6. MUDANÇA DE ATITUDE NA SITUAÇÃO DE AQUIESCÊNCIA (ACEITAÇÃO) FORÇADA

O fenômeno aqui experimentado trata da exibição pública de um comportamento contrário às convicções internas da pessoa.

Se existe pouca convicção para a realização de um comportamento contrário às suas convicções íntimas, a grandeza da dissonância é maior, do que quando há razões ponderáveis para tal.

A maneira de reduzir a dissonância experimentada é a pessoa nesta situação mudar a sua posição interna, tornando-a mais coerente com o comportamento publicamente exibido.



7. ESTRATIFICAÇÃO E CONSCIÊNCIA DE CLASSE

A posição de uma pessoa e o seu papel relativo ao processo econômico da sociedade impõe-lhe atitudes, valores e interesses relacionados à posição e ao seu papel dentro do círculo social.



A integração do papel desempenhado pela pessoa na sociedade, despertam nela **a consciência de pertencer a uma classe social** que compartilha os mesmos **valores, atitudes e interesses**; mas não tanto características externas (renda, tipo de moradia, educação, profissão...)

8. REAÇÃO E RESTRIÇÃO DA LIBERDADE

Brehm apresentou o seguinte fundamento da sua teoria psicossocial, que diz:

*Todas as vezes que nossa liberdade de nos engajar em determinado comportamento é supressa ou ameaçada, uma **força motivadora** (a que chamou de **reatância**) se manifesta no sentido de recuperar a liberdade ameaçada ou perdida.*



9. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Deutsch e Krauss publicaram um estudo de uma situação de conflito interpessoal. Este diz que numa situação em que as partes em interação possuam interesses opostos, o aumento da probabilidade de atingir o objetivo de uma das partes, implica necessariamente a diminuição da probabilidade de alcance dos objetivos por parte da outra.



10. INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DE GRUPO NAS ATITUDES EXPRESSAS PELOS SEUS MEMBROS

Experiência de constituição de 6 grupos para estudar a influência das atitudes nas práticas de educação infantil e atitudes em relação ao feminismo.



No que se refere às atitudes relativamente à educação infantil, não há nada a salientar, já quando às atitudes em relação ao feminismo, assinala-se, de forma inequívoca, a **relevância de fatores situacionais no comportamento psicossocial.**



11. NEGOCIAÇÃO

Quanto ***maior for o valor do objeto da negociação***, mais fácil se torna a cooperação, desde que a ação cooperativa envolva a possibilidade de ganhos mútuos razoáveis.

A ***situação de inferioridade***, em termos de poder, de uma das partes do processo de negociação, não revelou, tal como esperado, maior dificuldade no estabelecimento de cooperação nas negociações.

Nos diferentes casos em que o experimentado foi conduzido, verificou-se que os sujeitos interpretaram de maneira diversa a situação de negociação. Uns competição *versus* cooperação (do ponto de vista avaliativo) outros *fraco e passivo*, em oposição a *forte e ativo*.



12. CONSEQUÊNCIAS COGNITIVAS DA REALIZAÇÃO DE UM ESFORÇO NÃO-RECOMPENSADO

Tal como era esperado pela teoria da dissonância...

As jovens que passaram pelo teste mais desagradável, avaliaram a discussão mais favoravelmente do que as que tiveram um teste suave. Como não lhes foi possível desfazer o desconforto que experimentaram no teste, a única maneira que lhes restava para reduzir a dissonância era a de distorcer a percepção da discussão banal e desinteressante que ouviam...

